

NATÁLIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE MONTEIRO – HUCFF E EEAN/UFRJ
ERIC ROSA PEREIRA – UNIABEU E EEAN/UFRJ
GRACIELE OROSKI PAES – EEAN/UFRJ

INTRODUÇÃO

O aumento da complexidade dos serviços de saúde elevou-se o potencial para a ocorrência de erros e eventos adversos (EA). O cateter venoso periférico constitui-se em uma das principais vias de administração de medicamentos e a mais utilizada durante o processo de hospitalização. Identificar os eventos relacionados torna-se crucial para o aprimoramento do processo do cuidar, sendo relevante para a prática profissional, melhoria da qualidade e segurança do paciente.

OBJETIVOS

Identificar publicações científicas sobre eventos adversos relacionados ao uso de cateteres venosos periféricos.

MÉTODO

Revisão narrativa da literatura. Os dados foram coletados nas bases BDENF, LILACS, Medline/PUBMED, CINAHL e Scopus, no período de abril de 2018. Utilizado os descritores segurança do paciente, enfermagem e cateterismo periférico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, espanhol e inglês, no período de 2013 a 2018, texto completo disponível gratuitamente, população adulta, no contexto hospitalar. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam a temática do estudo e que apresentassem duplicidade.

RESULTADOS

Foram encontradas 392 publicações (06 BDENF, 14 LILACS, 86 CINAHL, 157 Medline/PUBMED e 129 Scopus), dos quais 19 (01 BDENF, 01 LILACS, 08 CINAHL, 05 Medline/PUBMED e 04 Scopus) atendiam aos critérios de elegibilidade. Dentre os eventos adversos associados ao cateterismo venoso periférico podemos citar complicações como flebite, infiltração, obstrução ou deslocamento acidental do dispositivo. Destes apresentavam a flebite como o evento adverso mais prevalente. As publicações (60%) foram realizada em 2017 e normalmente abordavam um evento adverso em específico poucos os estudos que correlacionavam à prática de cuidados com esses dispositivos e sua relação com a ocorrência de eventos adversos do tipo exposição e desfecho.

CONCLUSÃO

Os estudos desta revisão permitiram identificar os EA mais prevalentes relacionados ao uso desse dispositivo, que apesar de ser um cuidado tão executado pela enfermagem não se mostra muito explorado devido ao número reduzido de estudos encontrados com essa temática. Contribuirá para a avaliação dos serviços de saúde, reflexões acerca da atuação da enfermagem e a recomendação de estratégias para promover a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2016. p. 68;
_____. Ministérios da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de Medicamentos. ANVISA, FIOCRUZ e FHEMIG, 2013
Infusion Nurses Society – INS. Diretrizes Práticas para Terapia Infusional. Brasil, São Paulo, 2018.
Kohn, L.T.; Corrigan, J. M.; Donaldson, M. S. (Eds.). To err is human: building a safer health system. Institute of Medicine, National Academy Press, 2000. 536p

